

RELACAM

ff. 23766¹¹ DAS *10621*

ROGAÇOENS, & IEIVNS,

QVE SE FIZER



em todo o Imperio Otomano,
por mandado do Graõ Senhor
Ameth Zelin, Sultão, Empe-
rador do Oriente, & Occiden-
te, Senhor dos Senhores, & ver-
dadeiro descendente do Gran-
de Profeta Mafoma.

COnhecendo o Graõ Senhor dos Turcos, estar o Deos
Grande irado contra os seus Estados, Vassallos, &
Reynos, permitindo serem affligidos tanto com as
perseguiçoens dos Christãos seus inimigos, que tendo os ven-
cido varias vezes por mar, & por terra, os despojaraõ de
seus dominios: & attribuindo a causa de tantas desgraças
à de-

à demasiada presumpção, & confiança, com que as Armas Otomanas acometêrão ao Emperador dos Christãos; deseja aplacar a ira de Deos, & do seu Profeta Mafoma, ordenando expressamente, que na primeira sexta feira da Lua Nova do quinto Mez, & o mesmo na do sexto, & septimo, jejuem rigorosamente todos, todo o dia, abstandose de toda a comida, & bebida, até sairem as Estrellas. E que o Mufti, & os demais Ministros nos ditos dias, andem vestidos de burel, & cilícios, caminhando com os olhos baixos, as barbas rapadas, & dando gritos lamentaveis, clamando primeiramente pelas ruas publicas, & depois nas Mesquitas as lamentações do *Taredandam*, *Muschay*, *Alab*, *Alab*. E que na casa de Meca se leve em publico a caixa do Profeta, pondo-a sobre hum bofete de prata, perfumada com 25. Turibulos do mesmo metal, enchendo o todo de cadaveres dos Ministros, & Spahis mortos nas Batalhas, para que à vista de tanta mortandade se mova o dito Profeta a abrandar a ira do Deos Grande. O que se ha de repetir todas as sextas feiras: & posta a caixa no largo da Campanha, andarão ao redor della sete vezes todos os Peregrinos, & Vezinhos da Mesquita, com todas as Caravanas dos Contratadores, cantando tristes as fatalidades de sua desgraça. Não se hão de tomar Pifanos, nem instrumento algum; porèm tudo se ha de converter em lastimosa confusão de lagrimas, & choros,

No ultimo dia dos Jejuns se fará a solemne, & universal Procissão, que ha de andar por espaço de 20. milhas, na forma seguinte.

Primeiramente, se levará hũa Caixa de mortos, acompanhada de 600. homens com Alfanges quebrados, Arcabuzes atados, arcos, setas, & aljavas despedaçadas: os quaes todos hão de ir vestidos de burel, & cilícios; descalços, & sem Turbantes.

Em segundo lugar , se seguirão trez mil Musulmanos com vestiduras lizas , tintas de fangue , & cubertas de cinza : os quaes com espantosos choros , & golpes atormentarão seus corpos.

Em terceiro , irão seis mil , carregados de espinhas , & nús da cintura para cima , abrindo as costas , & peitos com disciplinas , & derramando por terra o fangue , sem que o possa enxugar.

Em quarto , irá a Caixa do Profeta , a qual ha de ser levada no meyo por 30. Spahis , sem Turbantes , com as barbas , & bigodes descompostos. Estes serão rodeados de 300. Baxás com Alfanges nús , que matarão a todos os que atrevidamente levantarem os olhos para a Caixa , & os lançarão aos caens , para que os comaõ.

Em quinto , a cada espaço de caminho se ha de matar hũ escravo Christão , & hum Hebreo , deixando-os envoltos em seu proprio fangue.

Em sexto , acompanharão 30. Baxás das Provincias , sem purpura , & com Turbantes lizos de tela negra , regados com o fangue dos Judeos , & de Asnos. Terão hũa maõ atada sobre as costas , servindose em lugar de Alfange , de hũa cauda de Camelo , a qual arrastada pela terra , levante põ.

Em setimo , se seguirão depois trez mil Genizaros , sem armas de ferro , & com hum Bastão nas mãos , ao qual fazendo em pedaços no chaõ , irão desordenadamente gritando : *Allah Pery Musfat Ay.*

Em oitavo , atraz destes se seguirá o Visir em hum burro manco , com Turbante Turquino , & cheo de fangue , levando hum Bastão de cana , & batendo com elle na cabeça chorará as desgraças passadas , dizendo : *Esfat Miley Zuffay.*

Em nono , se ha de levar hũa caixa chea de dinheiro , para se

se lançar aos pobres : ao qual não poderão recolher até o fim da Procissão, sob pena de açoutes.

Em decimo lugar, finalmente, se acabará a Procissão com infinito numero de Povo, & no meyo delle cem Ermitaês, ou Santones (chamados assim pelos Turcos) que com atroz- zes, & horriveis facas irão rasgando a carne dos braços, peitos, & caras, para que com ribeiros de sangue abrandem a ira, & indignação do Deos Grande, & do seu Profeta Ma- foma; & a cada espaço, levantando todos a mão direita, com vozes uniformes irão clamando: *Allah Buffay, Allah Miley Vestrinay*, que he hum juramento de vingança contra os Christãos.

LISBOA.

Na Officina de MIGUEL DESLANDES,

Na Rua da Figueira. Anno 1686.

Com todas as licenças necessarias.

